Usando um estudo de longo prazo com homens dos EUA e seus pais, esta pesquisa analisou como a quantidade e a qualidade do envolvimento dos pais na infância afetaram o padrão diário de cortisol na saliva dos filhos quando adultos (perto dos 40 anos). A quantidade refere-se a atividades que pais e filhos faziam juntos, enquanto a qualidade se refere a como os pais eram avaliados em termos de comportamento positivo e a qualidade do relacionamento com os filhos.  
  
Os resultados mostraram que o quanto os pais estavam presentes na infância estava ligado diretamente ao padrão de cortisol dos filhos quase 30 anos depois. Especificamente, mais envolvimento dos pais na infância aumentou o nível de cortisol quando os filhos acordavam e também ajudou a reduzir mais esse nível ao longo do dia, o que indica um padrão saudável de cortisol. Além disso, o envolvimento dos pais reduziu o uso de drogas e tabaco pelos filhos durante os 20 anos. O uso de tabaco durante os 20 anos estava ligado a um nível mais baixo de cortisol ao acordar, embora essa ligação não tenha sido tão forte.  
  
Este estudo mostrou que o envolvimento dos pais na infância tem efeitos a longo prazo no corpo e no comportamento dos filhos, destacando a importância do cuidado dos pais desde cedo.